

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma das alternativas imaginadas pelos fabricantes de veículos é o lançamento de motores movidos apenas a etanol



## Indústria planeja lançar carros movidos apenas a etanol

A indústria automotiva está com uma ideia fixa: a volta dos carros populares. É consenso no setor que os modelos de entrada não se enquadram mais nessa categoria — a maioria deles, afinal, custa a partir de R\$ 80 mil. Uma das alternativas imaginadas pelos fabricantes é o lançamento de motores movidos apenas a etanol, medida que certamente reduziria custos de produção. Além disso, dizem as montadoras, os carros com esse perfil cumprem os requisitos ambientais exigidos pelas autoridades regulatórias.

## Exxon desiste de explorar petróleo no Brasil

Embora a decisão não tenha sido anunciada oficialmente, fontes revelaram ao *The Wall Street Journal* que a americana Exxon Mobil deixará de explorar petróleo no Brasil. A companhia opera poços nas bacias de Campos, Santos e Sergipe-Alagoas desde 2021, mas não encontrou petróleo suficiente para ser explorado comercialmente. Com os resultados decepcionantes da Exxon no pré-sal brasileiro, os funcionários que trabalham no Rio de Janeiro deverão ser transferidos para outros países.

# Mais uma vez, agenda política ameaça interferir na Petrobras

Entra e sai governo, e a Petrobras continua no fogo cruzado da política. A nova confusão foi provocada pelo ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira. Em entrevista à emissora GloboNews, ele cravou que haverá mudanças na estratégia de preços da petrolífera, que passará a ignorar a cotação internacional dos combustíveis. Segundo o ministro, a Petrobras já foi informada sobre as alterações. Não parece, contudo, que o recado chegou ao seu destino. “Quaisquer propostas de alteração da política de preços recebidas do acionista controlador serão comunicadas oportunamente ao mercado, e conduzidas pelos mecanismos habituais de governança interna”, disse a empresa em nota endereçada a investidores. Lembre-se que, no governo anterior, nada menos do que três presidentes da Petrobras foram demitidos por não cederem às pressões de Bolsonaro, e o próprio PT, em gestões passadas, usou e abusou do direito de interferir na companhia.

Arquivo/Agência Brasil



AFP



**Nossa avaliação é superpositiva. Reconhecemos o esforço do governo. Vamos observar como vai se passar o processo de aprovação no Congresso, se vai ter alguma modificação”**

**Roberto Campos Neto,**  
presidente do Banco Central, sobre o novo marco fiscal

**12%**

foi quanto subiram, em relação ao ano passado, os preços dos itens que compõem a mesa típica da Páscoa, segundo o Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE).

## Cenário favorece investimento em renda variável?

Os investidores brasileiros podem estar diante de um momento-chave para buscar oportunidades no mercado de renda variável. Pelo menos essa é a percepção de Luiz Alves, sócio-fundador da Versa Asset, gestora de um dos fundos multimercados mais rentáveis do país. Ele explica as razões para sua avaliação: “Valuations muito deprimidos, empresas negociando abaixo do patrimônio líquido, forte pessimismo com a economia e, principalmente, juros mudando de direção, para queda”.

## RAPIDINHAS

- » A empresa de logística JSL estima entregar 9,5 milhões de ovos de chocolate na Páscoa, o que corresponde a uma alta de 6% em relação a 2022. Para operar a distribuição de empresas como Mondelez Brasil, Nestlé, Top Cau e Lojas Americanas, a JSL emprega 620 veículos em 360 cidades nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país.
- » A Amazon realiza uma bela iniciativa no Brasil: a doação de 120 mil livros para moradores de áreas periféricas. O projeto conta com o apoio da Central Única das Favelas do Rio de Janeiro (CuFa Rio) e resultará na entrega de exemplares para 100 comunidades do estado. Segundo a CuFa, os livros serão distribuídos para bibliotecas e projetos sociais.
- » A previdência privada está em alta no país. Em janeiro, a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) identificou um aumento de 33,1% na captação líquida do setor em relação ao mesmo mês de 2022. A maior parte (61%) dos planos vendidos no Brasil são do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre).
- » O ano não começou bem para as empresas brasileiras de capital aberto. Segundo levantamento realizado pelo Banco Safra, 45,8% dos balanços divulgados no quarto trimestre de 2022 apresentaram resultados piores do que o esperado pelo mercado. Entre as 107 companhias analisadas, 18,7% tiveram prejuízo no período.

ROYAL  
TULIP  
BRASÍLIA ALVORADA

# VERÃO É NO ROYAL

Tem que ser no Royal Tulip Brasília Alvorada. O hotel perfeito para viagens rápidas com descanso e diversão para toda família.

**ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR A MELHOR ESTAÇÃO DO ANO.**

- Quartos espaçosos e com varanda
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Vista para o Lago Paranoá

**Reserve agora**

**E tem mais: aqui a diversão dos pequenos é garantida!**

- Piquenique ao ar livre\*
- Cabaninha para crianças\*
- Kids Club

\*Os serviços estão sujeitos à disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

Tel: +55 (61) 3424 7018  
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

## PETROBRAS

# Ministro planeja mudança na PPI

Titular do MME, Silveira diz que o governo deve avançar na construção de um “preço de competitividade interna”

Tauan Alencar/Flickr



**Alexandre Silveira: “O tal PPI é um verdadeiro absurdo”**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou, ontem, que o governo deve atuar para mudar a política de preços da Petrobras, conhecida como preço de paridade de importação (PPI) — por estar atrelada ao mercado internacional —, e avançar na construção de um “preço de competitividade interna”.

“O tal PPI é um verdadeiro absurdo”, disse Silveira, em entrevista à GloboNews. Ele citou que cálculos do Ministério de Minas e Energia consideram que, se fossem aplicados os preços de custo, no que a Petrobras é autossuficiente, mais a rentabilidade, seria possível reduzir o preço do óleo diesel em torno de R\$ 0,22 a R\$ 0,25 por litro.

Mais tarde, o ministro negou que uma mudança na política de preços da empresa afetaria a rentabilidade da estatal. Silveira reafirmou que a linha do governo Lula é clara e que a União, acionista majoritária da empresa, vai discutir a mudança na formação dos custos dos combustíveis. Segundo ele, o tema será tratado com a diretoria e o conselho de administração da empresa.

“Não necessariamente (vai ter queda de rentabilidade)”, frisou ao ser questionado. “O que significava queda de rentabilidade na economia era a política comandada pelo ministro Paulo Guedes, que confundia lucro operacional e distribuição de dividendos com um completo desmonte

da companhia. Investidores de médio e longo prazos querem que o controlador faça essa empresa cada vez mais forte.”

Silveira disse esperar que a nova diretoria da empresa já comece os estudos para ver como pode contribuir nas futuras discussões sobre a política de preços. O ministro defende que os preços não sejam mais atrelados ao mercado internacional, e, sim, que haja um preço “interno”.

A Petrobras informou, por nota, que não recebeu nenhuma proposta do Ministério de Minas e Energia a respeito da alteração da política de preços. Na Bolsa, depois das declarações do ministro de que a rentabilidade

da empresa não seria afetada, as ações da Petrobras fecharam em alta de 0,15% (ON) e 0,33% (PN).

## Assembleia

O titular do ministério citou que os indicados da União para o conselho de administração serão submetidos à assembleia geral de acionistas do dia 27. “Com o novo conselho definido, o governo federal vai discutir com a Petrobras qual será a melhor política de preços para que a empresa cumpra sua função constitucional”, ressaltou, afirmando que é necessário equilíbrio entre desenvolvimento social e econômico.